

**A VALORIZAÇÃO DAS LÍNGUAS E CULTURAS LOCAIS NO CURRÍCULO  
ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ARCHCELINA  
PACINI VIEIRA**

Gustavo Gomes de Menezes <sup>1</sup>  
Universidade Federal do Tocantins

Jaires Aquino Barros<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Tocantins

Karoline Martins de Carvalho <sup>3</sup>  
Universidade Federal do Tocantins

Neila Nunes de Souza <sup>4</sup>  
Universidade Federal do Tocantins

**Resumo:** A escola Archcelina Pacini Vieira é um campo de batalha entre os interesses de preservar suas raízes locais como um lugar de crescimento comunitário, intelectual, profissional e civilizatório, e os interesses do mercado. Nas trincheiras desta batalha, a gestão democrática e participativa é quem estende a bandeira branca, a fim de pelo diálogo entre todos, possa construir uma educação digna para a população. Este artigo traz um breve levantamento bibliográfico para levar o leitor à reflexão sobre a importância de compreender as ações da educação da cidade de Natividade - TO como organizador de memórias pedagógicas da escola e os desafios e limites que a educação atual enfrenta desde sua criação. Para que possa atender as necessidades atuais, a escola precisa fundamentalmente se preocupar com o humano, e sua ação no mundo de hoje e de amanhã buscando a valorização do homem e da mulher, não no simples ressurgimento de valores antigos, mas principalmente na possibilidade do desenvolvimento, em seus professores e alunos, na capacidade de comunicar-se de refletir, de argumentar, de solucionar problemas, de analisar as questões sócias e propor novas saídas para seres e o ambiente.

**Palavras-chave:** Levantamento bibliográfico; Natividade do Tocantins; Escola Municipal.

**Abstract:** The Archcelina Pacini Vieira school is a battleground between the interests of preserving its local roots as a place of community, intellectual, professional and civilizing growth, and the interests of the market. In the trenches of this battle, democratic and participatory management is the one who spreads the white flag, so that through dialogue between everyone, a dignified education for the population can be built. This article provides a brief bibliographical survey to lead the reader to reflect on the importance of understanding the educational actions of the city of Natividade - TO as an organizer of pedagogical memories of the school and the challenges and limits that current education has faced since its creation. In order to meet current needs, the school fundamentally needs to be concerned with the human, and its action in the world of today and tomorrow, seeking the valorization of men and women, not in the simple resurgence of old values, but mainly in the possibility of development, in its

---

<sup>1</sup> Letras, Universidade Federal do Tocantins. Email: gustavo.menezes@mail.uft.edu.br

<sup>2</sup> Letras, Universidade Federal do Tocantins. Email: jairesbarros287@gmail.com

<sup>3</sup> Letras, Universidade Federal do Tocantins. Email: karoljoaopedro123@gmail.com

<sup>4</sup> Letras, Universidade Federal do Tocantins. Email: neilasouza@mail.uft.edu.br

teachers and students, in the ability to communicate, reflect, argue, solve problems, analyze social issues and propose new solutions for beings and the environment.

**Keywords:** Bibliographic survey; Nativity of Tocantins; Municipal School.

**Recebido em 08 de agosto de 2025**

**Aprovado em 18 de dezembro de 2025**

## **1. Introdução**

A gestão escolar é por si só um enorme desafio. Congregar democraticamente todos os atores envolvidos no processo educacional de forma que todos eles se sintam e sejam de fato protagonistas da ação educacional exige conhecimento e carisma para que a gestão seja verdadeira e eficiente, e não um teatro de figurantes. Quando transferida para a realidade, parece que, além de mudar de território, os desafios se multiplicam, se postos em comparação com os desafios da realidade de grandes centros.

Infraestrutura, formação docente especializada, conscientização discente, legislação municipal e estadual em atrito com a legislação federal, disputas de territorialidade, manutenção da cultura local, calendário escolar, são apenas alguns dos temas que em um ou outro lugar possa soar de forma mais espinhosa ao ouvido da gestão da Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira.

Para que possa atender as necessidades atuais, a escola precisa fundamentalmente se preocupar com o humano, e sua ação no mundo de hoje e de amanhã buscando a valorização do homem e da mulher, não no simples ressurgimento de valores antigos, mas principalmente na possibilidade do desenvolvimento, em seus professores e alunos, na capacidade de comunicar-se de refletir, de argumentar, de solucionar problemas, de analisar as questões sócias e propor novas saídas para seres e o ambiente.

O presente artigo traz consigo um estudo de como essa escola incorpora raízes da cultura local e como se dá a valorização da língua no currículo escolar. O intuito inicial da discursão e análises veio por meio de uma visita institucional, realizada pelos

alunos do PPGLetras UFT/CPN no dia 29 de agosto 2024 na Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira localizada em Natividade- TO.

## 1.1 CONTEXTO HISTÓRICO

Para fins esclarecedores faremos, um breve percurso histórico sobre a história de Natividade e a escola Municipal Archcelina Pacini Vieira.

Natividade, localizada no sudeste do Tocantins, é uma das cidades mais antigas do estado, fundada em 1734 pelos bandeirantes durante o ciclo do ouro. Originalmente um ponto de mineração, tornou-se um centro cultural e religioso de destaque na região.

Seu conjunto arquitetônico e urbanístico é um patrimônio histórico, com edificações coloniais que refletem a influência do período barroco. Esses elementos foram reconhecidos em 1987, quando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou o centro histórico da cidade.

Natividade também se destaca por suas tradições culturais, como as celebrações religiosas, incluindo a Festa do Divino Espírito Santo, uma das mais importantes do estado. É conhecida como a "capital cultural do Tocantins" e atrai visitantes pela riqueza histórica, a hospitalidade dos moradores e os cenários naturais, como o Santuário do Senhor do Bonfim e suas belas cachoeiras. A cidade é um símbolo da colonização do norte do Brasil e um dos principais legados culturais da região tocaninense.

A Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira, localizada em Natividade, Tocantins, desempenha um papel essencial na educação básica da cidade, promovendo a formação cidadã e o desenvolvimento das crianças e jovens da comunidade. O contexto histórico dessa escola está inserido nos esforços de Natividade para consolidar sua rede municipal de ensino após a criação do Estado do Tocantins em 1988.

Com o aumento da demanda por educação de qualidade, a escola foi fundada para atender às necessidades educacionais da população local, priorizando a inclusão, o acesso universal à educação e o fortalecimento das práticas pedagógicas. Desde sua fundação, é reconhecida pelo compromisso em oferecer um ensino que valoriza tanto os conteúdos acadêmicos quanto os valores culturais, especialmente em um município rico em história e tradições como Natividade.

A escola enfrenta desafios, como o desinteresse de alguns pais no acompanhamento escolar, dificuldades de aprendizagem dos alunos devido a fatores socioeconômicos, e limitações na infraestrutura, como ausência de área coberta para recreação e espaço adequado para aulas de Educação Física. Apesar disso, os professores desenvolvem planejamentos que atendem às reais necessidades dos estudantes, utilizando recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis.

Dimenstein (2000) destaca que, mais que conteúdos, o processo escolar deve viabilizar a capacidade de fazer relações. Assim, a Escola Archcelina Pacini Vieira busca preparar os estudantes para enfrentar as rápidas mudanças sociais e tecnológicas, promovendo não apenas o ensino, mas também a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos. Nesse aspecto Freire (1986) menciona que, o processo educacional deve estar intimamente ligado à promoção da liberdade, respaldando-se em condutas que respeitem o contexto, os saberes prévios e o espaço de cada aprendiz. Tendo por intuito principal proporcionar a construção do conhecimento de forma mútua e dialógica, visando o desenvolvimento da autonomia do educando, bem como a formação de uma consciência crítica.

É um processo que exige acesso à informação socialmente veiculada, já que muitas das propriedades da língua escrita só se podem descobrir através de outros informantes e da participação em atos sociais onde a escrita sirva para fins específicos. Não é um processo linear, mas um processo com períodos precisos de organização, para cada um dos quais existem situações conflitivas que podem antecipar-se (Ferreiro, 2017, p. 28).

Com base em sua trajetória e ações, a escola reafirma seu compromisso de construir uma educação significativa, pautada na valorização do ser humano, no respeito à diversidade e na preservação da história e cultura locais.

## **2. Cultura, língua, educação e sua relevância para a sociedade nativitana**

O contexto educacional de Natividade do Tocantins está diretamente vinculado às demandas de uma comunidade que depende de práticas pedagógicas que sejam sensíveis às suas realidades. Nesse aspecto, a Pedagogia surge como uma ferramenta essencial para a transformação social, incentivando não apenas o desenvolvimento, mas também o fortalecimento da identidade cultural e o estímulo à cidadania ativa.

Nesse viés, se dá a relevância da escola no processo de ensino e aprendizagem, compreendendo que para muitos a escola será o único local para adquirir certos ensinamentos. Baseado em Freire (2003), a educação é capaz de transformar a sociedade desde que seja libertadora, sendo fundamental o papel do professor durante todo o processo.

A Escola Municipal Achcelina Pacini Vieira, incorpora as línguas e culturas locais em seu currículo escolar, considerando a diversidade e riqueza cultural da região. Nesse aspecto, a escola se apresenta como protagonista no processo de ensino educacional, patrimonial e cultural.

Freire (1979) enfatiza que o educador deve educar e na mesma veemência de ensino, permitir-se ser educado pelos educandos, e isso ocorre por meio das vivências e experiências. Nas quais precisam ser levadas em consideração independente da disciplina e do contexto histórico social.

A consciência dos estudantes envolvidos nessa corrente tem o efeito de modelar almas e proporcionar mudanças benéficas na sociedade. Nessa perspectiva, Freire menciona que: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo” (Freire 1979, p.84).

Diante do exposto, nota-se a relevância de incorporar no currículo ações sensíveis a comunidade escolar. Enfatizando a importância da escola nesse processo, pois é lá que muitas práticas são ensinadas e instigadas adequadamente. Freire (1993) destaca que a educação deve ser um espaço de possibilidades, de transformação social, de conscientização, de superação de desigualdade de classes, de libertação do oprimido. Mais para que isso ocorra é necessário meios adequados e um compromisso coletivo que busque assegurar o acesso ao conhecimento como um direito fundamental.

“Ao aluno deve ser possibilitado o conhecimento do que será ensinado, das suas dificuldades e de seus avanços. Uma avaliação de qualidade se compromete com o avanço do sujeito, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a

curiosidade e eleva a auto-estima, condições fundamentais para alcançar o sucesso escolar” (MALDANER, 2001).

A Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira, trabalha com a implantação de programas como: Projeto Tempo de Aprender: Educação conectada, Projeto DNA Brasil: Talentos e aulas de reforço. Tais programas buscam possibilitar um melhor desempenho dos alunos nas disciplinas, visando consolidar uma educação transformadora e proporcionar uma base compartilhada de conhecimentos

Segundo Kleiman (1995, p. 20), a escola é a “[...] a mais importante das agências de letramento [...]”, visto que, é no ambiente escolar que os educandos têm a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades escolares de forma organizada e orientada, expandindo o acesso à informação e proporcionando sentido e compreensão dos acontecimentos ao redor. Nessa perspectiva a escola desempenha um papel primordial na formação da capacidade de compreender e interpretar.

### **3. Desafios enfrentados: implantação de uma educação de qualidade**

A escola Municipal Archcelina Pacini Vieira possui particularidades assim como as demais escolas existentes no mundo. Nesse aspecto, observou-se após a visita na escola e a leitura de documentos pertinentes que a mesma possui alunos com grande dificuldade de aprendizagem, nos quais são influenciados por fatores como: desinteresse familiar e integração escola – comunidade.

Verificou-se ainda que a escola enfrenta dificuldades em desenvolver metodologias para atender os discentes com necessidades especiais, dispondo de espaço físico inadequado e falta de ampliação das salas de aula da Educação Infantil, sala de professores, biblioteca, laboratório de informática, sala de recurso, bem como ausência de uma área coberta para banheiro, e um espaço para executar as aulas de Educação Física e outros ambientes.

No que diz respeito a participação dos pais na escola, o PPP destaca que é pouquíssima, apesar da escola está sempre solicitando a parceria dos mesmos, aponta ainda que só participam os pais dos alunos que tem menos problemas com a indisciplina e o aprendizado. Os casos críticos, os quais mais precisam não

comparecem. Desencadeada dificuldade no processo educativo e na interação família-escola.

O maior desafio da escola pública está em garantir um ensino de qualidade, a permanência e o sucesso de todos. O objetivo da escola dentro deste contexto não poderia ser diferente. Procuramos de forma inovadora centrar nossos conhecimentos e esforços no aluno, fonte maior no processo ensino aprendizagem

Por conseguinte, o mesmo menciona que a escola disponibiliza de um professor auxiliar para fazer as mediações necessárias de acordo com a potencialidade de cada criança, destacando a relevância que ambas precisam interagir, aprender, descobrir, perceber, lidar com novos saberes e conhecimentos, facilitando o processo educacional com suas limitações e particularidades, uma vez que, nem todas as crianças que são ingressadas no processo tem um desenvolvimento notável no início, mas ao decorrer das aplicações das experiências vão mostrando o seu desenvolvimento e alegria diante do que estão fazendo, e é de suma importância reconhecer o potencial e capacidade de cada um, com foco na construção do desenvolvimento global.

O documento menciona ainda que com intuito de uma melhor aprendizagem dos conteúdos a escola oferece reforço aos alunos que estão com dificuldade nos componentes curriculares no contra turno.

O PPP da escola exemplifica com suas práticas:

O desafio maior está justamente neste momento de implementação, de colocarmos em prática e termos currículos que estejam à altura do que queremos, garantindo uma Educação de qualidade. Com a nova proposta de implementação da BNCC, a Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira se propõe trabalhar em conformidade com as diretrizes nacionais e municipais, bem como com as necessidades internas da unidade escolar, adequando o currículo, material didático, formação de professores, avaliação e monitoramento, com base nos DCTs, O Projeto Político Pedagógico e a sala de aula, onde de fato acontece a prática e de onde se é possível planejar as intervenções para atingir os resultados propostos pela equipe em conformidade com as necessidades da sua equipe.

A Escolar Municipal Archcelina Pacini Vieira está localizada em um setor bastante povoado, a mesma possui alguns déficits em sua infraestrutura. Contudo passa por uma reforma nesse semestre visando melhorias no geral.

Atende alunos de todos os setores do município e boa parte de seu alunado são da zona rural deste município. Os alunos que residem na zona rural chegam á escola em transporte público municipal, muitos caminham quilômetros para chegar até o ponto de embarcar no transporte escolar e chegam a suas residências tarde após as aulas. Nesse aspecto a escola possui bastante dificuldade no que diz respeito ao reforço escolar para esses alunos, uma vez que se torna inviável eles comparecerem na escola no contra turno.

As ocupações das famílias estão divididas em servidores públicos municipais, estaduais, lavradores, comerciantes e trabalhadores informais e outros que não tem renda própria, sendo beneficiados pelos programas do governo Federal e Estadual para manterem seus filhos na escola.

Para tanto a Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira está sempre buscando parceria para atender a demanda dos casos que a clientela apresenta como: assistência médica odontológica, oftalmológica, assistente social e materiais didáticos pedagógicos ambos são recebidos da prefeitura municipal.

Constatou-se após estudar os documentos da escola que a mesma busca construir uma identidade sólida perante a comunidade, bem como trabalha visando assegurar, acima de tudo, o sucesso dos alunos e o atendimento das necessidades educativas de suas comunidades, compreendendo que não basta conhecer apenas as dificuldades e limitações da realidade escolar: é necessário identificar também suas potencialidades e competências presentes tanto no contexto interno quanto externo da escola. De acordo com o Projeto Político Pedagógico: O papel da Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira neste ponto de vista é promover formação e transmissão de conhecimento de qualidade a seus alunos.

Diante de todo o exposto compreende-se que a

Escola Archcelina Pacini Vieira, busca assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, mesmo com as

dificuldades de transporte, falta de participação dos pais, dentre outros. Visa sempre a formação de cidadãos críticos e participativos. Desenvolvendo o aprendizado vitalício e o respeito uns pelos outros e suas respectivas culturas.

### **Considerações finais**

O presente estudo buscou compreender como a valorização das línguas e culturas locais pode ser integrada de forma efetiva ao currículo escolar, tendo como base a experiência da Escola Municipal Archcelina Pacini. A análise revelou a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a pluralidade cultural como um ativo educacional e uma ferramenta para fortalecer as identidades locais. Além disso, destacou-se que a inclusão de elementos culturais regionais no currículo promove não apenas o aprendizado, mas também o pertencimento, o respeito às tradições e a construção de uma educação contextualizada.

Um dos principais desafios encontrados foi o equilíbrio entre os conteúdos exigidos pelas normativas nacionais e a introdução de elementos culturais específicos da comunidade. Contudo, os resultados apontaram que, quando bem planejadas, essas práticas podem não apenas atender às diretrizes oficiais, mas também enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Por exemplo, a inserção de histórias, músicas, danças e a língua nativa nos conteúdos escolares mostrou-se eficaz em aumentar o engajamento dos estudantes e sua valorização das tradições locais.

Outro ponto relevante foi o papel essencial dos professores nesse processo. A formação docente contínua e contextualizada revelou-se indispensável para que os educadores se sintam preparados e motivados a integrar as culturas locais nas aulas que valorizam a própria identidade. A escola, ao proporcionar momentos de capacitação e troca de saberes entre os docentes, criou um ambiente colaborativo que favoreceu a implementação desse currículo diversificado sobre a cultura.

Adicionalmente, a participação ativa da comunidade escolar, incluindo pais, lideranças locais e os próprios estudantes, foi fundamental para o sucesso das ações. O envolvimento da comunidade trouxe uma dimensão prática e afetiva ao currículo, reforçando os laços entre a escola e o entorno. Esse diálogo constante garantiu que os conteúdos transmitidos fossem representativos e alinhados às expectativas culturais da população.

Assim, conclui-se que a valorização das línguas e culturas locais no currículo escolar não é apenas uma estratégia pedagógica, mas também um ato político e social. Promover essa integração significa respeitar a diversidade e garantir que as futuras gerações tenham orgulho de suas raízes, além de desenvolverem competências interculturais para atuar em um mundo globalizado.

Por fim, este estudo reafirma a necessidade de políticas públicas voltadas para a preservação e promoção das culturas locais na educação, com investimentos em formação de professores, materiais didáticos contextualizados e espaços para o diálogo entre os diferentes agentes educativos. A experiência da Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira pode servir de inspiração para outras instituições que buscam inovar em seus currículos, tornando-os mais inclusivos e representativos. Que essa prática se multiplique e fortaleça o compromisso da educação com a diversidade e a equidade.

## Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado federal, 1988.

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

**Estrutura curricular**. 2024. Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira.

**Estrutura Curricular**. Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira. Pré I e II- 2024.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1993. 184 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1993. 184 páginas.

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do Currículo por projetos de trabalho**. 5º ed; Porto Alegre: Artmed, 19498;

Lei nº 9394,20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: Diário Oficial da República Federativa do Brasil ,nº 248, de 23 de dezembro 1996.

MALDANER, Otavio Aloísio – A formação continuada do professor e a mudança da sala de aula – Ed. Unijuí. 2001;

**PPP. Projeto Político Pedagógico.** 2024. Escola Municipal Archcelina Pacini Vieira.

SEDUC. **Documento Curricular do Tocantins.** Ed. Infantil e Ensino Fundamental-2018.